

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Rio de Janeiro

A cidade que acolheu a família real portuguesa, em 1808, estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos intercontinentais. Era uma espécie de esquina do mundo, na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam antes de seguir para a Ásia, a África e as terras recém-descobertas do Pacífico Sul. Protegidas do vento e das tempestades pelas montanhas, as águas calmas da Baía de Guanabara serviam como abrigo ideal para reparo das embarcações e reabastecimento de água potável, charque, açúcar, cachaça, tabaco e lenha.[...]

Era uma escala fundamental nas longas e demoradas navegações ao redor do mundo. No começo do século XIX, uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava entre 55 e 80 dias. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram mais 30 a 50 dias. Até a Índia, de 105 a 150 dias. Para a China, 120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias. A importância estratégica do Rio de Janeiro para essas rotas era tão grande que, após a vinda da família real ao Brasil, a cidade tornou-se sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul. [...]

Para os tripulantes e passageiros, a chegada ao Rio de Janeiro, em meio a uma viagem perigosa e monótona, era sempre um evento agradável e surpreendente. Todos os relatos se referem à grandiosidade da natureza, à imponência das montanhas e à vegetação espetacular dominando tudo. Ao passar pelo Rio de Janeiro a bordo do navio *Beagle*, em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin, pai da teoria da evolução e da seleção das espécies, usaria uma inacreditável seqüência de adjetivos para descrever o que tinha diante dos olhos: “Sublime, pitoresca, cores intensas, predomínio do tom azul, grandes plantações de cana-de-açúcar e café, véu natural de mimosas, florestas parecidas, porém mais gloriosas do que aquelas nas gravuras, raios de sol, plantas parasitas, bananas, grandes folhas, sol mormacento. Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas. Muita água [...], as margens cheias de árvores e lindas flores”.

Laurentino Gomes

1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. SP: Editora Planeta do Brasil, 2007

01. O primeiro parágrafo do texto tem a finalidade de apresentar:
- a cidade vista como local de repouso para navegantes de terras distantes que aqui chegavam cansados
 - a cidade e sua importância no conserto e carregamento dos navios que buscavam terras a serem descobertas
 - a cidade idealizada para a vinda da família real pelo ponto de vista estratégico
 - a cidade pelo ponto de vista de sua importância para a navegação marítima da época

02. “...praticamente todos os navios que partiam da Europa e dos Estados Unidos paravam...”. O item que contempla expressões utilizadas pelo autor que justificam essa frase é:
- águas calmas/evento surpreendente
 - esquina do mundo/escala fundamental
 - importância estratégica/grandiosidade da natureza
 - chegada ao Rio de Janeiro/navegações ao redor do mundo
03. “A cidade [...], estava para as rotas marítimas transoceânicas como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje para os vôos internacionais”. Neste segmento, as duas orações estabelecem entre si uma relação de:
- proporcionalidade
 - conseqüência
 - concessão
 - comparação
04. O segundo parágrafo do texto, **em relação ao primeiro**, apresenta-se como:
- justificativa por ser o Rio ponto de escala nas viagens intercontinentais
 - exemplificação das viagens marítimas intercontinentais e de suas rotas
 - prerrogativa para a vinda da família real portuguesa ao Brasil em 1808
 - descrição da duração das rotas marítimas intercontinentais à época
05. **NÃO** há termo que faça qualquer referência à cidade do Rio de Janeiro em:
- “...sede do quartel-general da Marinha Britânica na América do Sul.”
 - “...que acolheu a família real portuguesa, em 1808,...”
 - “... em abril de 1832, o naturalista inglês Charles Darwin...”
 - “...na qual praticamente todos os navios que partiam da Europa...”
06. “... como o aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está **hoje** para os vôos intercontinentais.” O advérbio destacado tem sua localização e inferência em função:
- de qualquer momento em que o texto seja lido
 - do tempo em que foi escrito o texto
 - de comparação com textos escritos futuramente
 - da releitura de textos escritos anteriormente
07. O termo **protegidas**, no primeiro parágrafo, liga-se diretamente a:
- embarcações
 - montanhas
 - terras
 - águas

08. A percepção visual da cidade do Rio de Janeiro tem relação imediata, no texto, com:
- os relatos feitos por integrantes da Marinha Britânica
 - o relato sobre a localização da Baía de Guanabara
 - o relato feito por Charles Darwin
 - o relato sobre a vinda da família real portuguesa
09. “A cidade **que** acolheu a família real...”; o conectivo **QUE** exerce idêntico papel sintático em:
- Era a distância tão grande que parecia interminável aos navegantes.
 - É certo que a presença da família real trouxe imponência ao porto do Rio.
 - Todos esperavam que a família real portuguesa desembarcasse no Rio.
 - Os navios que partiam de outros continentes aqui aportavam.
10. São acentuadas pela mesma razão:
- Ásia / espécies
 - água / vôos
 - árvores / inacreditável
 - potável / véu
11. “Tudo quieto, exceto grandes e brilhantes borboletas.”; a afirmação correta sobre essa frase é:
- a frase encontra-se na voz passiva
 - o verbo encontra-se implícito
 - o sujeito da frase está indeterminado
 - exceto* está sintaticamente ligado a *brilhantes*
12. “... **na qual** praticamente todos os navios...”; a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido na frase por:
- em que
 - a qual
 - que
 - pela qual
13. No segmento “véu natural **de** mimosas”, o valor semântico da preposição sublinhada repete-se em:
- “...antes de seguir viagem para a Ásia, a África...”
 - “...aeroporto de Frankfurt, na Alemanha, está hoje...”
 - “...uma inacreditável seqüência de adjetivos...”
 - “...120 a 180 dias. Até a Austrália, de 70 a 90 dias.”
14. Ocorre acento grave indicativo da crase em “Todos os relatos se referem **à** grandiosidade da natureza...”. A crase torna-se obrigatória, por motivo gramatical idêntico ao desse segmento, em:
- Feita às pressas, a viagem de carro foi cansativa.
 - Às dez horas, todos estavam esperando no porto.
 - O deslumbramento aumentou devido à paisagem.
 - Todos aspiravam à viagem ao Rio de Janeiro.
15. O segmento “...após a vinda da família real ao Brasil...” estabelece, em relação ao restante do período, uma indicação de:
- condição
 - causa
 - tempo
 - proporção
16. “Era uma espécie de esquina do mundo...” / “Era uma escala fundamental nas longas ...”. O sujeito implícito dessas duas orações é:
- a Baía de Guanabara
 - a cidade
 - a família real portuguesa
 - a chegada
17. Em “Tudo quieto, **exceto** grandes e brilhantes borboletas.” A palavra **exceto** pode ser substituída, sem modificação de significado, por:
- salvo
 - contanto que
 - ainda que
 - mesmo
18. “...estava para as rotas **transoceânicas**...”. O processo de formação do termo sublinhado é o mesmo que ocorre em:
- recém-descobertas
 - mormacento
 - imponência
 - reabastecimento
19. *Charque* é palavra grafada com CH. O item que **NÃO** está corretamente grafado quanto ao emprego do CH é:
- clichê
 - desleichado
 - capuchinho
 - chamariz
20. “...uma viagem da Inglaterra ao Rio de Janeiro durava **entre 55 e 80 dias**. Do Rio até a Cidade do Cabo, na África do Sul, eram **mais 30 a 50 dias**. Até a Índia, **de 105 a 150 dias**. Para a China, **120 a 180 dias**. Até a Austrália, **de 70 a 90 dias**”; no contexto, as expressões em negrito atuam como:
- argumentos que justificam a vinda da família real para o Brasil
 - conseqüências de uma navegação perigosa e monótona
 - elementos que ratificam a escala no porto do Rio de Janeiro
 - desvantagens da navegação marítima em relação à aérea

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O veículo que impulsionou a publicação das revistas semanais de informação no Brasil, representando um marco neste segmento, foi:
- Revista da Semana
 - O Cruzeiro
 - Manchete
 - Semana Ilustrada
22. De acordo com o “Manual de redação e estilo” do Globo, dispensam o uso de verbo, os títulos em:
- grandes reportagens de cunho investigativo
 - matérias que sejam ilustradas por infográficos
 - boxes que contenham entrevistas em ping-pong
 - subretrancas que não contenham um fato novo
23. Segundo o “Manual de Redação da Folha de São Paulo”, a análise da notícia tem como objetivo:
- contextualizar criticamente os vários elementos da notícia
 - apresentar, de forma argumentativa, o ponto de vista do autor da notícia
 - expressar, com argumentos claros, a opinião da empresa jornalística
 - relacionar dados por meio de textos e infográficos de apoio
24. É a forma mais completa da notícia, que inclui investigação e pretende esgotar o fato:
- feature*
 - box
 - reportagem
 - artigo
25. Uma das características do editorial é:
- neutralidade
 - estrutura retórica
 - linguagem essencialmente descritiva
 - uso do *lead*
26. É a matéria jornalística que mais permite uma aproximação com a literatura:
- análise
 - crítica
 - crônica
 - resenha
27. A notícia nas revistas semanais de informação se diferenciam das notícias diárias sobretudo por seu caráter:
- interpretativo
 - descritivo
 - impessoal
 - erudito
28. São critérios para se definir a importância de uma notícia, **EXCETO**:
- ineditismo
 - improbabilidade
 - proximidade
 - didatismo
29. A função do *lead* em um texto de jornal é:
- contextualizar a notícia com informações acessórias que ajudem na compreensão dos fatos
 - resumir as principais informações já apresentadas em matérias anteriores relacionadas à notícia
 - introduzir o leitor na reportagem e despertar seu interesse pelo texto já nas linhas iniciais
 - dar à notícia um desfecho que mantenha o interesse do leitor para as reportagens seguintes
30. Uma forma correta de atualizar fatos antigos é o uso de:
- suíte
 - gancho
 - feature*
 - reciclagem
31. O furo de reportagem está diretamente ligado:
- ao ineditismo
 - à velocidade
 - ao interesse
 - à importância
32. É o profissional responsável pelo que é publicado:
- repórter
 - redator
 - pauteiro
 - editor
33. De acordo com o “Manual de redação e estilo”, de O Globo, **NÃO** se deve utilizar em títulos:
- siglas
 - nomes de pessoas desconhecidas
 - nome de país representando seu governo
 - sinais de pontuação
34. De acordo com o “Manual de redação e estilo” do Globo, deve-se utilizar letra maiúscula inicial em:
- festas e datas religiosas
 - títulos honoríficos
 - documentos públicos
 - movimentos políticos

35. *Off the record* é o caso especial de declaração em que a fonte não é identificada. A utilização desse recurso é indicada apenas nos casos em que:
- a informação tem um caráter pessoal
 - a declaração expressa conteúdo técnico
 - não há outra forma de obter a informação
 - existem interesses políticos envolvidos
36. O “Manual de redação e estilo”, de O Globo, considera IMPRÓPRIO, em textos jornalísticos, o uso de artigos definidos antes de:
- siglas e abreviaturas
 - nomes próprios
 - pronomes de tratamento
 - títulos de filmes
37. De acordo com Jorge Duarte, assessores de comunicação são intermediários qualificados entre o jornalista e a notícia, e uma de suas funções é:
- servir de fonte
 - produzir notícia
 - dificultar o acesso
 - fornecer informações
38. Ao se deparar com uma informação urgente, que deve ser divulgada imediatamente e chegar ao maior número de pessoas possíveis, a divulgação prioritária deve ser para:
- jornal
 - agências de notícias
 - rádio
 - revista
39. Os meios de comunicação não têm espaço para publicar tudo o que acontece no mundo. Portanto, o tamanho e o tratamento que uma determinada notícia receberá em cada mídia depende, em primeiro lugar:
- da linha editorial
 - da importância
 - do interesse
 - do ineditismo
40. O esquema jornalístico conhecido como pirâmide invertida refere-se a uma organização de texto que se caracteriza pelo início da matéria com:
- acontecimentos mais recentes
 - pequeno resumo da notícia
 - introdução que cause suspense
 - fatos mais relevantes
41. Entre as técnicas usadas pelas assessorias de comunicação para conseguir divulgar uma notícia, **NÃO** faz parte:
- marcar a pauta com antecedência
 - relacionar o fato com acontecimentos atuais
 - enviar o maior *release* possível
 - focar em ponto de interesse público
42. Manuel Carlos Chaparro, no livro “Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia”, afirma que as assessorias de Comunicação Social são, em muitos casos, responsáveis pela eliminação de espaço de tempo entre a materialização do fato e a notícia. Por conta disso, a notícia:
- ficou menos aprofundada
 - passou a fazer parte do acontecimento
 - perdeu em importância
 - começou a ser mais disputada
43. O espaço gratuito na mídia está incluído entre as oportunidades da comunicação:
- segmentada
 - espontânea
 - continuada
 - programada
44. De acordo Roberto de Castro Neves, a *gerência da comunicação simbólica* é um setor da *comunicação empresarial integrada* que tem como objetivo:
- gerenciar o marketing institucional da empresa, com ações dirigidas sobretudo aos formadores de opinião e à opinião pública em geral
 - assegurar que as mensagens das empresas sejam adequadas aos meios e aos públicos, impedindo distorções na percepção da imagem institucional
 - proteger os atributos de imagem da empresa assegurando a harmonia e impedindo conflitos, entre si, dos elementos da identidade empresarial
 - gerenciar as questões públicas, externas à empresa, mas que potencialmente oferecem impacto nos negócios ou na atividade
45. A formação de poderosos grupos multimídia fez com que fosse criada a expectativa de um novo tipo de profissional - o jornalista como:
- provedor de conteúdo
 - especialista em apuração
 - técnico em informática
 - operador de tecnologia

46. Para assegurar o seu espaço, frente ao crescimento da Internet, a tendência do jornal impresso é o texto:
- A) erudito e profundo
 - B) curto e direto
 - C) opinativo e literário
 - D) interpretativo e analítico
47. Segundo Adriana Garcia Martinez, em “Hipertexto hipermídia”, nos primeiros anos da internet comercial do Brasil, a qualidade das notícias sofre um grande impacto, chegando a colocar em perigo a credibilidade do jornalismo nessa época. Esse fenômeno está relacionado:
- A) ao surgimento dos diários virtuais, os chamados blogs, não comprometidos com os princípios básicos do jornalismo
 - B) ao predomínio de uma ótica difusionista, priorizando a rapidez da informação em detrimento de sua qualidade
 - C) ao fato de os primeiros portais de informação terem se originado das próprias agências de notícias, o que suprimiu do processo os veículos intermediários
 - D) à falta de qualificação dos profissionais do setor, que apesar de experientes em jornalismo, não tinham familiaridade com as novas mídias
48. De acordo com Adriana Garcia Martinez, uma vez que o jornalismo no ciberespaço exige constante atualização da notícia, um dos principais erros que o jornalista deste meio pode cometer é considerar que o leitor sabe o que aconteceu previamente. Para evitá-lo, é preciso que:
- A) haja sempre um único texto disponível com todas as informações relevantes a partir do qual vários textos laterais estarão coligados
 - B) todos os textos sobre o assunto sejam sempre iniciados com o mesmo lead da matéria original, ficando as atualizações para o sub-lead
 - C) as atualizações sejam sempre efetuadas no mesmo texto, fazendo com que ele fique mais completo com o passar do tempo
 - D) os textos de atualização da notícia sempre contenham as fontes de onde o jornalista retirou a informação
49. Ao se analisar a linguagem do hipertexto, conclui-se que:
- A) no hipertexto, apesar de estarem presentes algumas características da oralidade, há um predomínio da lógica do texto escrito, uma vez que mantém uma certa linearidade que é fundamental para a compreensão do sentido
 - B) as narrativas digitais superam as limitações da tradição da oralidade e da escrita, pois não buscam sentido em isolar ou fragmentar o sentido do texto ou do discurso, mas ao contrário, em ampliar a rede de significações
 - C) a linguagem do hipertexto está mais próxima da linguagem oral por não apresentar uma preocupação com a lógica linear, mas sim em oferecer, tal qual a oralidade, diferentes possibilidades de significação
 - D) não se pode falar em uma linguagem própria do hipertexto, mas sim em diferentes linguagens, que se aproximam ora da narrativa oral, ora da narrativa escrita, de acordo com os recursos de multimídias utilizados
50. Com relação às características específicas do jornalismo on-line, é **CORRETO** afirmar que:
- A) no jornalismo virtual, o texto deve ser menos formal, sendo os adjetivos mais bem-vindos do que no jornalismo impresso
 - B) no jornalismo on-line, o texto pode ser mais opinativo e enquanto no jornalismo escrito é sempre mais objetivo
 - C) o jornalismo na web flexibiliza alguns dos fundamentos do jornalismo clássico, tais como a exigência de checagem de fatos
 - D) no jornalismo na internet, o texto pode ficar entre o impresso e o televisivo, sendo mais literal e escrito na voz ativa, nunca na passiva
51. De acordo com Israel Tabak, em “Deu no jornal – o jornalismo impresso na era da internet”, a aplicação dos métodos científicos de investigação das ciências sociais na atividade jornalística é conhecida por:
- A) jornalismo de precisão
 - B) jornalismo diversional
 - C) *new journalism*
 - D) jornalismo investigativo

- 52.** Ana Arruda Callado, destaca o surgimento de uma tendência “perigosa” no jornalismo impresso após o advento das novas mídias, conhecida como *editorialização*, que traz como consequência:
- A) excessiva uniformização da notícia por conta da rigidez editorial
 - B) falta de profundidade da notícia na era da informação instantânea
 - C) perda de objetividade da notícia com a introdução da opinião
 - D) excessiva objetividade da notícia acarretada pela introdução do lead
- 53.** O Governo argentino está sendo acusado de tentar controlar a mídia de seu país através da criação de:
- A) um ministério das publicações
 - B) um observatório dos meios de comunicação
 - C) uma secretaria da mídia argentina
 - D) um departamento de controle midiático
- 54.** Em recente eleição italiana, o lixo foi o principal tema eleitoral na cidade de:
- A) Milão
 - B) Roma
 - C) Nápoles
 - D) Torino
- 55.** O governador de Nova York, Eliot Spitzer, renunciou após a comprovação de seu envolvimento com:
- A) jogos
 - B) drogas
 - C) corrupção
 - D) prostituição
- 56.** Reutilizar um produto é:
- A) reaproveitá-lo sem alteração física
 - B) transformá-lo artesanalmente
 - C) destruí-lo e usar o material
 - D) reciclá-lo com total aproveitamento
- 57.** Recentemente, a COMLURB assumiu os serviços de:
- A) limpeza de terrenos baldios
 - B) poda de árvores
 - C) desobstrução de galerias pluviais
 - D) capina na calçada
- 58.** A COMLURB constitui-se como:
- A) estatal de controle total da prefeitura
 - B) empresa privada com ações na bolsa
 - C) sociedade anônima de economia mista
 - D) fundação vinculada à prefeitura
- 59.** A responsabilidade pela limpeza de calçadas em frente a endereços residenciais localizados em ruas comerciais de grande fluxo pertence:
- A) à COMLURB
 - B) ao morador
 - C) ao comerciante
 - D) ao Estado
- 60.** Segundo o “Manual de redação e estilo” do O Globo, a forma ideal de apresentação de documentos importantes é:
- A) o resumo do documento
 - B) a reprodução dos trechos relevantes
 - C) a seleção das partes polêmicas
 - D) a transcrição integral